



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Esther Troian Benvenutti

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.03.001.001.SIN

Entrevistado/a: Esther Troian Benvenutti

Entrevistador/a/es: Juventino Dal Bó e Liliana Alberti Henrichis

Tema: Educação

Data: 1983

Local: Caxias do Sul

Origem familiar:

Esther Troian Benvenutti nasceu em dezesseis de maio de 1916, em Ana Rech, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul (Brasil). Filha de Francisco Troian e de Angelina Corso Troian, descendentes de imigrantes italianos.

Formação:

Em 1941 formou-se na Escola Normal Duque de Caxias, atual Instituto Estadual de Educação Cristóvão de Mendoza.

Atividades profissionais:

Começou a lecionar com apenas treze anos devido à escassez de professores na região. Em 1943 atuou como a primeira orientadora do Estado do Rio Grande do Sul em Caxias do Sul. Já de 1947 a 1960 foi Diretora da Instrução Pública Municipal. Eleita pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), atuou no Legislativo entre 1960 e 1962. Foi diretora da Escola Normal Duque de Caxias (atual Instituto de Educação Cristóvão de Mendoza), de 1961 a 1963, e coordenadora do Serviço de Descentralização do Ensino Primário durante o governo de Leonel de Moura Brizola (1959-1963). Em 19 março de 1963 passou a exercer a função de Diretora Executiva da Comissão Municipal de Amparo à Infância (COMAI) até 1967, quando se aposentou.

Temas presentes no relato:

A professora Ercília Petry.

O exercício do magistério, a formação profissional e o aperfeiçoamento.

O ensino público, as escolas municipais de Caxias do Sul, a educação na zona rural e a Escola Normal Duque de Caxias.

A atuação como inspetora e orientadora da Instrução Pública Municipal e na direção da Escola Normal Duque de Caxias.

Administração pública: a atuação como Secretária de Educação e, no poder legislativo, como vereadora pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

Estado Novo: a nacionalização do ensino.

Comissão Municipal de Amparo à Infância (COMAI): direção executiva de 1963 a 1967.

Considerações sobre o papel da mulher.